



49. PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. UNIDIRECCIONALIDADE OU MULTIDIRECCIONALIDADE? PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR.

ABSTRACT

THE FUTURE OF AGING (Scientific Communications)

Autores/ Authors	Carlos Pires Magalhães (2012)
Email:	cmagalhaes@ipb.pt
Palavras-chave / Keywords	Perceção; Processo de Envelhecimento; Unidireccionalidade; Multidireccionalidade
Instituição/ institución	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde

RESUMOS

Introdução: Presentes numa sociedade onde são comuns as manifestações de uma cultura anti-envelhecimento, potencializadas pelos mass media, poder alcançar uma longa longevidade é uma pretensão de muitos, contudo por vezes esta pretensão parece ser acompanhada por um sentimento de temor decorrente da habitual atribuição de uma unidireccionalidade de declínio (própria do modelo biológico) ao processo de envelhecimento.

Objetivo: Identificar o coeficiente de envelhecimento percebido para as distintas características e atributos do desenvolvimento humano, que ocorrem a partir da quinta década de vida, em alunos do ensino superior que estudam no distrito de Bragança.

Metodologia: Esta investigação assentou num estudo observacional descritivo. Recorreu-se a uma amostragem não probabilística, por conveniência, obtendo-se uma amostra de 375 alunos. Aplicou-se um instrumento de recolha de dados elaborado com base no modelo construído por Villar (1995), por forma a poder-se obter a perceção gráfica que os estudantes possuíam acerca do padrão de desenvolvimento humano de determinadas características e atributos (saúde física, saúde mental, força física, capacidade de movimento, capacidade auditiva, felicidade, prestígio social, produtividade, agilidade física, poder, recursos económicos, esperança, visão, inteligência, memória, sabedoria, beleza, experiência, dependência e solidão), que ocorrem nas pessoas a partir dos 50 anos.

Resultados e discussão: Constatou-se a partir das médias de intensidade percebidas, que elas decaem para a maioria das características e atributos. Este declive é mais acentuado principalmente aquando de características e atributos biológicos (agilidade física, força física, capacidade de movimento, saúde física e visão). A exceção do declive verifica-se para com os atributos de orientação negativa, “dependência” e “solidão”, consideradas como não desejáveis, e para os atributos de orientação positiva “sabedoria” e “experiência”. Vários estudos efetuados no âmbito (Villar, 1995; Villar & Triadó, 1999) destacam a perceção do atributo sabedoria em ascensão contínua desde a infância até à velhice, enquanto que todas as demais características e atributos de índole bio/psico/social são percecionados com declínio, da meia idade para a velhice.

Conclusões: No presente estudo, a maioria da amostra estudantil revelou uma perspetiva de unidireccionalidade de declínio relativamente à perceção do padrão de desenvolvimento humano da maior parte das características e atributos de índole bio/psico/social. Esta perspetiva é própria do modelo biológico e coincidente com uma visão negativa estereotipada tradicional, visão esta contestada desde há longa data na vasta literatura gerontológica (Baltes, 1987; Birren, 1995; Fernández-Ballesteros, 2000; Sánchez e Ulacia, 2005).

